

REUNIÃO DO SECRETARIADO DO CN

ACTA Nº. 1/III/84

Presidente: Cda. Aristides Pereira, Secretário-Geral

Data: 24/1/84

Horas: 09H00

Presentes:

Cdas: Pedro Pires

Abílio Duarte

Olívio Pires

José Araújo

Joaquim Pedro Silva

Ordem do Dia

- 1 - Leitura e aprovação da acta da reunião anterior
- 2 - Carta do P.C.Francês
- 3 - Convite da Fundação Friederich Ebert
- 4 - Projectos de acordos de cooperação PAICV/MLSTP
e PAICV/FRELIMO
- 5 - Atribuição de funções à Cda. Ana Maria Cabral
- 6 - Aprovação do orçamento do Partido
- 7 - Contagem de tempo de serviço do Cda José Maria
Ferreira Querido
- 8 - Proposta para o Cda. Aristides Lima trabalhar nos
Departamentos afectos ao Cda. Joaquim Pedro Silva

1 - Foi aprovada a acta da reunião anterior

.../...

/2

2 - Carta do Partido Comunista Francês

O Cda. Abílio Duarte fez a introdução desse ponto, dizendo que tinha sido encarregado ao cda. Emanuel Pereira, Cônsul em Paris, de promover alguns contactos com o PCF e o PSF. Depois dos contactos com o PCF foi recebida uma carta dirigida ao PAICV (foi lida o texto) sobre o propósito da vinda de uma delegação daquele Partido para visitar Cabo Verde, no segundo semestre do corrente ano, para troca de experiências.

Conclusão: Aprovada a vinda da delegação

3 - Convite da Fundação Friederich Ebert

O Cda. Olívio Pires disse que o PAICV tem algumas relações com a Fundação Friederich Ebert. Há já algum tempo convidaram-no para visitar a R.F.A., mas devido a impossibilidade de poder deslocar nessa altura, foi indicado o cda. Bartolomeu Varela, mas a visita não se realizou. No passado mês de Dezembro esteve em Cabo Verde um representante dessa instituição que insistiu na efectivação da visita e agora enviaram uma mensagem propondo a 2ª quinzena de Março embora preferem que seja de 13 à 20 de Fevereiro. A instituição suporta as despesas com o transporte e estadia. Portanto trouxe essa questão para apreciação e decisão, pois, já se tinha aceite o princípio de lá ir. É preciso indicar quem será o chefe da delegação pois, poderá haver a necessidade de se tratar de alguma questão ligada à cooperação.

O Cda. Secretário-Geral concluindo disse que é preciso fazer uma contra proposta para depois da reunião do C.N. devendo ser contactado o Ministério dos Negócios Estrangeiros e a S.E. da Cooperação. O Cda. Olívio esteve indigitado para chefiar a delegação e só não foi porque foi impossível na altura. Não há razões para se alterar a decisão.

.../...

4 - Projectos de acordos de COoperação PAICV/MLSTP
e PAICV/FRELIMO para os anos 1984/85

O Cda. Abílio Duarte introduziu esse ponto dizendo que foi anteriormente aprovado um projecto de acordo com o MPLA que só falta assinar. Na mesma base foram preparados os projectos com o MLSTP e o FRELIMO e poder-se-á aproveitar a oportunidade que uma delegação única possivelmente chefiada pelo Cda. Joaquim Pedro Silva faça uma visita aos três países e aproveita para assinar os acordos. Acrescentou que o texto de S. Tomé foi apresentado pelo MLSTP e revista por nós e o com a FRELIMO foi elaborado pelo PAICV. Em relação ao texto com o FRELIMO no seu artigo 2º deve aplicar o texto do mesmo artigo do de S. Tomé. No artigo 7º dos dois textos deve-se cortar a expressão semestral ou anualmente.

O Cda. José Araújo disse que no artigo 5º do projecto do FRELIMO fala da luta contra o imperialismo. Ora isso entre dois Partidos é limitativo. Assim, propõe que fique "na luta comum dos povos contra a dominação imperialista". No artigo 7º em vez de ser antecedência de quarenta e cinco dias deve ser antecedência necessária.

Os projectos foram aprovados com as alterações propostas.

5 - Atribuição de funções à Cda. Ana Maria Cabral

O Cda. Olívio Pires introduziu o ponto dizendo que temos algumas dificuldades em atribuir uma função à cda. Ana Maria Cabral e já tinha posto o problema ao Cda. Secretário-Geral. Até então tem estado a tomar conta de trabalhos da fundação em perspectiva, recolhendo algum material inédito que não tem sido publicado. Ela vai agora à Portugal e deve fazer alguns contactos com a CIDAC e com o Instituto de Agro

/4

nomia. Prefere trabalhar no Partido em vez do Estado. Põe-se o problema do nível da sua remuneração.

O Cda. Pedro Pires disse que ela devia especializar-se em documentação, pois, o próprio Partido necessita de documentalistas. Se não tem uma função definida ainda, talvez se possa chamá-la acessora.

O Cda. José Araújo disse que ela ficaria bem na fundação.

O Cda. Abílio disse que tendo em conta que está em perspectiva a fundação, pode-se criar uma Comissão instaladora e ela ficaria Secretária Executiva da Comissão.

O Cda. Secretário-Geral concluindo disse que devemos dá-la uma função na Fundação e depois irá frequentar um estágio especializando-se em documentação. Será enquadrada com o vencimento de Director de Departamento.

6 - Aprovação do Orçamento do Partido

Concluiu-se que o Orçamento será discutido numa reunião conjunta da Comissão Política e Secretariado a ter lugar no dia 3/3/84. Na reunião do CN apresentar-se-á apenas uma síntese do mesmo.

7 - Contagem do tempo de serviço do Cda. José Maria Ferreira Querido

O Cda. Olívio Pires disse que o Cda. José Maria Ferreira Querido fez um requerimento dirigido ao Cda. Primeiro Ministro pedindo a contagem do tempo de serviço de militante em virtude de ter passado na prisão de Outubro de 1968, à Janeiro de 1971. Até à data da independência não conseguiu encontrar trabalho e militava no Partido. Põe-se a questão de se conta apenas o tempo que esteve na prisão ou se também o tempo após a saída da prisão e à data da independência.

.../...

/5

Desde 1975 trabalha no M.D.R. como assalariado questão que vai ser re
solvido passando para funcionário.

Conclusão: Deve-se contar o tempo passado na prisão. No entanto se se
confirmar que de 1971 à 1975 esteve na actividade no Partido será tam
bém tido em conta.

8 - Proposta para o Cda. Aristides Lima trabalhar nos
Departamentos afectos ao Cda. Joaquim Pedro Silva

O Cda, Joaquim Pedro Silva disse que trouxe essa questão
para apreciação com vista a que o cda. Aristides Lima para a trabalhar
com ele, pois, não dispõe de nenhum director, muito embora sabe que o
cda. Aristides foi destacado para a Escola do Partido. Que já tinham
discutido a questão e logo que a Escola iniciar as suas actividades pas
sa também a leccionar.

O Cda. Olívio disse que já tinha discutido com o Cda. Joa-
quim Pedro Silva e não discorda que o cda. Aristides trabalha affecto
aos seus departamentos mas, em certa medida os cdas. recentemente re-
gressados deviam estar ligados à Escola. Há a necessidade desses cdas.
aprofundarem as questões da Escola. Por isso, em sua opinião acha que
em vez de Aristides colaborar com a Escola deve colaborar com os depar
tamentos affectos ao Cda. Joaquim Pedro Silva e ser professor da Escola.

O Cda. Pedro Pires disse que não sabe se um indivíduo que
tira um curso de Direito que volta ao país e não tem contacto com a prá
tica se pode ser um bom professor. Por isso a sua passagem por um de-
partamento que tem contacto com o Estado seria bom e talvez proposita
do, pois, ajudaria na sua função de professor. E o mesmo para Carlos Bur
go nas questões económicas.

.../...

/6

O Cda. Olívio Pires retomando a palavra disse que os cdas. tem essa percepção. O problema que se põe é de se ver a coisa de forma temporária e daqui a algum tempo o Cda. Joaquim Pedro Silva estará novamente em dificuldades.

O Cda. José Araújo disse que é preciso ser visto o problema do funcionamento da Escola. Não se conseguiu recrutar quadros antigos e os novos vem com dificuldades. Esses quadros são precisos para prepararem os documentos mas, devem também estar em contactos com as coisas do país. Seria inconveniente desviarmos os quadros da Escola, até porque foram preparados nessa direcção e não devemos criar neles encorajamento para possível desinteresse da carreira que lhes foi preparada. Devem ficar na formação e darão ao Cda. Joaquim Pedro Silva a colaboração necessária.

O Cda. Pedro Pires que talvez o Cda. Joaquim Pedro Silva iria dar trabalho ao Aristides no departamento de participação popular e tendo em conta que vai leccionar Direito Constitucional na Escola, por isso poderá ser professor e dar alguma colaboração.

O Cda. Joaquim Pedro Silva disse que nessas condições seria difícil estando o Aristides na Escola e trabalhar com ele apoiando os departamentos, sabendo que não tem ninguém.

O Cda. Secretário-Geral concluindo disse que o cda. Aristides Lima ficará integrado na Escola e apoiará os departamentos afectos ao Cda. Joaquim Pedro Silva. A decisão deve ser comunicada ao interessado.

A reunião foi encerrada pelas 11h30m.

Elaborada por

/ARMINDO CRUZ/

O Secretário-Geral

/ARISTIDES PEREIRA/